



Brasília, 07 de março de 2022.

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL (VIRTUAL) DA FASUBRA – 04 E 05 DE MARÇO DE 2022

A Plenária Nacional Virtual da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical) foi realizada nos dias 4 e 5 de março de 2022, pela plataforma Zoom. Pauta: **Informes Nacional; Análise de conjuntura internacional e nacional; Indicativo de greve do Setor Público Federal; XXIV CONFASUBRA; Prorrogação do mandato da Direção Nacional e do Conselho Fiscal; Encaminhamentos; Outros.** A plenária contou com a participação de **33 entidades, total de 156 delegadas e delegados credenciadas/os, entre os quais 68 delegadas e 88 delegados.** A Plenária teve início no dia 04 às 9h às 12h e 14h às 18h, com informes da Direção Nacional e, em seguida, conjuntura nacional e internacional e no dia 5 de das 14h às 18h com o debate do XXIV CONFASUBRA; Prorrogação do mandato da Direção Nacional e do Conselho Fiscal. No período da tarde do segundo dia, iniciou-se o processo de votação das propostas encaminhadas à coordenação da mesa que dirigiu a plenária. Foram apreciadas e votadas duas propostas referentes ao XXIV CONFASUBRA: A primeira votação foi o adiamento do XXIV CONFASUBRA, convocado para maio de 2022. A plenária aprovou por maioria das delegadas e delegados presentes o adiamento do XXIV CONFASUBRA que estava previsto para maio de 2022. A segunda proposta apreciada pela plenária foi a data para a realização do XXIV CONFASUBRA; Prorrogação do mandato da Direção Nacional e do Conselho Fiscal. Tendo em vista que foram apresentadas duas propostas: **Proposta 1. Até maio de 2023 e proposta 2. Ainda em 2022,** a coordenação da mesa da plenária encaminhou para defesa e, em seguida, a votação. Após realizadas duas defesas de cada posição referente a data a ser realizado o XXIV CONFASUBRA, foi **aprovado por maioria dos delegados e delegadas o adiamento do XXIV CONFASUBRA até maio de 2023 e a prorrogação do mandato da Direção Nacional e do Conselho Fiscal.** Após as votações sobre o XXIV CONFASUBRA e prorrogação dos mandatos, a coordenação da mesa fez a leitura das demais propostas apresentadas pelas delegadas e delegados, dos demais pontos da pauta: **Análise de conjuntura internacional e nacional; Indicativo de greve do Setor Público Federal** e, em seguida, colocou para apreciação da plenária. Segue abaixo o conjunto de propostas aprovadas na Plenária Nacional da FASUBRA:

PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA NACIONAL VIRTUAL – 04 E 05 DE MARÇO/2022

CONJUNTURA NACIONAL E CAMPANHA SALARIAL

1. Incluir na nossa pauta de reivindicações nas negociações com o MEC e o Ministério da Economia a revogação das INs 02/2018 e 125/2021
 - A luta pelas 30h para todos e todas e contra o ponto eletrônico para os TAE
 - A realização de novos concursos públicos, inclusive para os cargos que foram terceirizados;
 - Reafirmar a decisão do XXIII CONFASUBRA na luta pelo fim da EBSERH, com absorção dos trabalhadores da EBSERH ao quadro do RJU, e pela volta de concurso para os TAEs do HUs, bem como jornada de 30h nos Hospitais.



2. Intensificar as ações da FASUBRA, junto ao ANDES, SINASEFE, UNE e CNTE, para construir urgente calendário de lutas nas ruas rumo a um novo Tsunami da Educação exigindo verbas que foram cortadas, pagamento de piso, política salarial.
3. Reafirmar a luta pelo Fora Bolsonaro e todo seu governo, pelos descasos com os serviços e servidores públicos e às pautas de negociações.
4. A FASUBRA deve orientar suas bases que têm HUs a cobrar das IFES a criação de Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos serviços prestados pela EBSEH, conforme disposto nos contratos aprovados pelos Conselhos Universitários.
5. Seguir na construção da greve unificada com os SPF.
6. Manter a mobilização na base presencial e virtual no período que antecede a deflagração da greve unificada
7. Realizar reunião com as entidades da educação para construir a mobilização desse setor frente aos ataques;
8. Que a FASUBRA reforce a pressão contra a ida dos aposentados para o INSS, junto a ANDIFES e que as entidades de base aumentem a pressão junto aos dirigentes das IPES.
9. Intensificar a mobilização e construção da unidade com as demais entidades do serviço público federal.
10. Propor às demais entidades do serviço público federal processo de mobilização em Brasília, na semana de 15 a 24/03, com a realização de atividades nos ministérios e congresso nacional, pela pauta unificada.
11. Trabalhar junto ao Congresso Nacional pelo reajuste emergencial.
12. Que os sindicatos procurem reitores/as e conselhos universitários para solicitarem o não remanejamento dos aposentados/as e pensionistas para o INSS.
13. Em tempos de Pandemia, que haja respeito e preocupação com os aposentados e aposentadas na construção do CONFASUBRA.
14. Que a CNSC retome a discussão do Programa de gestão que contempla o Teletrabalho nas IFE.
15. Quando do retorno às atividades presenciais de forma escalonada e gradual, com comprovante vacinal. Máscaras adequadas e EPIS devem ser fornecidos pela administração, ventilação, álcool gel, com redução da jornada de trabalho, que permita dois turnos, almoço fora do trabalho e atendimento a requisitos sanitários e condições ambientais adequadas.
16. Convocar a CNSC, para que se construa alternativa de aplicação de recursos na carreira, onde toda categoria possa receber a reposição, inclusive os aposentados.



17. Que a FASUBRA instale o Comando Nacional de Mobilização para as ações que antecedem a greve unificada dos SPF;

CONJUNTURA INTERNACIONAL

18. Que a FASUBRA realize lives com especialistas sobre as conjunturas nacional e internacional, ressaltando o foco na guerra na Ucrânia.

19. Decreto 10620:

- Que seja pauta da próxima plenária, com orientação aos sindicatos que enviem relatos de como está a situação em cada instituição.

20. Ponto Eletrônico

- FASUBRA orientar os sindicatos filiados sobre as táticas de enfrentamento à tentativa do governo de integrar os sistemas próprios de ponto eletrônico ao do Ministério da Economia.
- A FASUBRA deve solicitar reunião com a ANDIFES e pautar a possibilidade de recusa dessa integração

21. Passaporte de Vacinação

- Que a FASUBRA se posicione publicamente pela exigência do passaporte de vacinação para o desenvolvimento de atividades presenciais nas universidades e institutos federais.

CALENDÁRIO

Calendário do FONASEFE:

- a) 08/03/2022 – Fortalecer o Dia Internacional das Mulheres;
- b) 09/03/22 – Lançamento do Comando Nacional de construção da GREVE (atividade virtual); Obs. O FONASEFE orienta que nos estados sejam construídos Comando Estadual e Locais de Construção de GREVE.
- c) 16/03/22 – Dia Nacional de Mobilização, paralisações e manifestações em todo Brasil, com ato em Brasília;
- d) Obs. Importante as entidades chamarem suas bases para fazermos um grande ato em Brasília.
- e) 23/03/22 – Indicativo para o início da GREVE GERAL POR TEMPO INDETERMINADO, respeitando as especificidades de cada entidade.

Que dia 16 façamos atos nas Reitorias, mostrando a força da Fasubra, exigindo as pautas nacionais (Bolsonaro inimigo da educação) e pautas locais.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

MOÇÕES:

As moções apresentadas e aprovadas na Plenária Nacional da FASUBRA serão encaminhadas para a coordenação jurídica da FASUBRA e analisadas pelo assessor jurídico da Federação. Após serão encaminhadas aos respectivos interessados.

Foi apresentado pela Direção Nacional a construção de uma campanha nacional de solidariedade a companheira Artemísia.

08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DE LUTAS DA MULHERES

08 M: "PELA VIDA DAS MULHERES BOLSONARO NUNCA MAIS



Vem aí mais um tsunami protagonizado pelas mulheres contra o governo Bolsonaro. O 8 de março deste ano tem como tema “Pela Vida das Mulheres: Bolsonaro Nunca Mais!” – Por um Brasil sem machismo, racismo e fome. O dia que marca a luta internacional das mulheres terá atos presenciais, conforme as regras de segurança da Organização Mundial de Saúde (OMS), e virtuais. Como ocorre em todos os anos, durante o mês de março, as mulheres demonstram sua disposição na luta contra todas as formas de opressão.

A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, por meio da Coordenação da Mulher Trabalhadora, orienta as entidades de base a se integrarem e participarem ativamente, em seus estados e municípios, na construção dos atos do 8 de março, com a ampla presença de trabalhadoras e trabalhadores. O movimento feminista brasileiro múltiplo como é, as centrais e entidades sindicais, em conjunto com os movimentos sociais, se unificaram mais uma vez, e coordenam os atos em todo o país.



Em manifesto construído coletivamente, destacam o protagonismo das mulheres em lutas históricas e sua participação mais recente, em especial nos últimos anos e no governo de Bolsonaro. “A violência contra as mulheres e meninas se amplia a cada dia, pois o discurso de ódio de Bolsonaro se espalha e nos faz alvo preferencial dos machistas, racistas e LGBTQIA+fóbicos. Uma mulher é assassinada a cada duas horas em nosso país, sendo 66% destas mulheres negras. Também somos o país que mais mata mulheres trans e travestis no mundo e 6 mulheres lésbicas são estupradas por dia. A violência contra as mulheres com deficiência cresceu 67,9% durante a pandemia*. A violência obstétrica, ou seja, todos os tipos de violências que ocorrem no pré-natal, parto, pós-parto e aborto – atinge uma em cada quatro mulheres no nosso país; dessas, 65,9% são negras. Frente a tantas violências, bradamos: não somos números, somos vidas!”. Confira a íntegra do manifesto: <https://bit.ly/3sGpgA1>.

No decorrer do mês, a FASUBRA Sindical homenageará mulheres que se colocaram na linha de frente da luta coletiva da classe trabalhadora, principalmente aquelas que fizeram parte da construção da Federação. O tema abordado será “Mulheres na Luta Sindical”. A Coordenação da Mulher Trabalhadora também vai promover uma live, buscando a troca de experiências e o fortalecimento da organização de mulheres nas entidades sindicais filiadas.

RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DO FONASEFE 04/03/22

Entidades presentes:

ANDES-SN (Amauri, Blume), ASSIBGE-SN (Paulo Lindesay), FENASPS (Laura/Moacir/Deise/Luciano/Daniel), CONDSEF (Sérgio Ronaldo/Jussara), SINASEFE (Lobão, Diego), SINAIT (Marco Aurélio), FENAJUFE (Fabiano), ASFOC-SN (Paulinho), SINAL (Fábio/Tancredi), SINDIRECEITA (Geraldo), FASUBRA (Luan), PROIFES (Ana Trindade), CUT (Pedro), SINDMPU (Elizabeth), CSP/CONLUTAS (Barela).

Pauta:

1. Avaliação da Campanha Salarial
2. Organização das atividades

Encaminhamentos da Campanha Salarial

1. 08/03/22 – Dia Internacional da Mulher
 - a) Orientar as entidades do FONASEFE a participarem com toda a força possível dos atos unitários que irão ocorrer no nosso país
 - b) Chamar a atenção da importância desse dia como instrumento de iniciação de lutas de toda a classe trabalhadora
2. 09/03/22 – Lançamento do Comando de Mobilização e Construção da Greve
 - a) Responsável pela sala FENAJUFE
 - b) Produzir um card para ampla divulgação (CAJUINA)
 - c) Convidar a CNTE para participar da live (CONDSEF)
 - d) Falas as entidades nacionais do FONASEFE, FONACATE e Fóruns Estaduais constituídos



3. 16/03/22 – Ato Nacional
 - a) Concentração 9h no espaço do servidor
 - b) Passeata até o bloco P do ministério da economia
 - c) Orientar as entidades de base a enviar representações a Brasília
 - d) Solicitar a autorização ao GDF para realização da atividade (CUT)
 - e) Impulsionar as entidades de base do FONASEFE para realizarem atos em todos as capitais e nas cidades de médio e grande porte do nosso país

4. Artes da Campanha
 - a) Foi aprovado o selo da campanha: Reajuste salarial sim
 - b) A CAJUINA ficou de produzir uma arte para faixas e camisas para serem reproduzidas pelas entidades

5. A partir do dia 16/03/22, com a coordenação da CONDSEF (Sérgio Ronaldo) e FENASPS (Laura) vamos diariamente até a porta do Ministério da economia para denunciar o descaso do governo em não nos receber. Cada entidade deve se fazer representar com os camaradas de Brasília.

6. Ato Virtual
 - a) Construir um ato virtual com participação de INFLUENCER para divulgar a GREVE;
 - b) A CAJUINA deve elaborar a proposta do evento e seu orçamento para que possamos discutir na próxima reunião.

CALENDÁRIO	
MARÇO	
08	Dia Internacional de luta das Mulheres
09	Lançamento do Comando de Mobilização e Construção da Greve
16	Ato Nacional - Um dia de mobilização nacional dos SPF em defesa da recomposição salarial 19,99%
23	Deflagração da greve unificada dos SPF